

## DESENVOLVIMENTO AGRÍCOLA NO OESTE CATARINENSE

Fabrizio Rubenich – IFC, Técnico em Agropecuária, 3A, fabriciorubenich@hotmail.com  
Jean Carlos Taffarel – IFC, Técnico em Agropecuária, 3A,  
jeancarlostaffarel@hotmail.com  
John Wilian Schmidt – IFC, Técnico em Agropecuária, 3A  
Mauricio José Pissaia – IFC, Técnico em Agropecuária, 3A,  
mauriciopissaia@hotmail.com  
Orientador(a) Liamara Teresinha Fornari – IFC, liamara.fornari@ifc-concordia.edu.br

### RESUMO

Este trabalho foi realizado por alunos do terceiro ano do técnico em Agropecuária do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia Catarinense campus Concórdia com uma temática de informação, com base na agricultura e pecuária principalmente da região oeste catarinense, dando ênfase nas pequenas propriedades e agriculturas familiares, que cultivam diversos tipos de culturas. Buscou-se analisar a trajetória das famílias rurais catarinenses, especialmente do Oeste do Estado. Tem objetivo de apresentar um pouco da história da agricultura na região, alguns problemas que aconteceram e que poderão vir à acontecer, algumas crises que foram enfrentadas, pontos positivos e negativos da produção da região, e qual é o posicionamento do governo em relação dessas questões. Busca informar o porquê de tantas insatisfações por parte dos produtores com o desenvolvimento da agricultura e pecuária e no mesmo com o governo do estado e do país, fato este que é comprovado pelo próprio testemunho dos integrantes desse grupo, por terem pais que estão integrados nesse sistema de pequenas propriedades e insatisfeitos com a valorização da produção. O trabalho quer buscar quais foram os motivos que levaram a essa insatisfação, colocando fatos e acontecimentos que expliquem o porquê da dificuldade desse tipo de prática. Um olhar mais atento, contudo, revela que o estado catarinense apresenta uma grande diversidade social e econômica entre as diferentes regiões e, em especial, na região oeste catarinense, as oportunidades de trabalho em atividades não-agrícolas no meio rural ainda apresentam-se bastante limitadas. As políticas públicas para o desenvolvimento rural, portanto, devem levar em conta as características regionais e estar atenta para valorização das potencialidades locais.

**Palavras-chave:** agricultura, pecuária, subsistência, famílias.